

## **As primeiras lições da Escola Sabatina foram preparadas num marco histórico dramático**

No verão de 1852, seis anos após o início da pregação da mensagem do terceiro anjo, a sede da Igreja Adventista estava numa casa alugada em Rochester, estado de Nova Iorque, EUA, onde poucos meses antes haviam instalado a primeira impressora adquirida por esta Igreja.

A cólera estava atingindo aquela cidade e o som das carretas fúnebres conduzindo os mortos fazia lembrar aos vivos o presságio de sua morte. O medo dominava o povo.

Tiago e Ellen White tinham reuniões programadas de Rochester até Bangor, a 680 km de distância. Mas o filho Edson de três anos foi acometido pela doença. Como podiam partir? Os irmãos e irmãs o encomendaram ao Senhor em oração, e a cólera se deteve. Mas ele continuava débil, sem reagir. Os compromissos exigiam que partissem. Não o podiam deixar. Pondo-o sobre um travesseiro, atrelaram os cavalos e saíram às 16 horas para percorrer 32 km antes de dormir.

“Se vocês continuarem”, disse o hospedeiro onde pernoitaram. “Vocês terão de sepultar a criança à beira da estrada”. Mas eles continuaram. A mãe, exausta, cochilava com o filho entre as almofadas, no colo, amarrado com um acorda ao seu corpo e ao assento da charrete, para não cair de sono pelas noites sem dormir. O pai, com as rédeas nas mãos olhava o caminho e olhava as perninhas do menino dançando aos trotes dos cavalos. “Oh! Senhor, poupe a sua vida!”, era a sua oração mental. “Sepultá-lo-emos a beira do caminho?”, era sua inquietação. “Oh! O fim do mundo, a volta de Jesus, estará ele salvo?”

De repente seus pensamentos saltaram para as milhares de crianças e jovens em perigo de perder não só esta vida, mas a vindoura também. Ali em meio a viagem, este ex-professor primário que aprendera a amar crianças, sentiu profunda agonia de alma pela salvação delas. Assim que pararam ao meio-dia para comer algo e deixar os cavalos pastarem, ele começou a escrever sobre a caixa do almoço as lições da Escola Sabatina em forma de perguntas e respostas. Eram para crianças, mas os pais as estudaram também. O pequeno Edson melhorou pouco a pouco. A viagem durou mais de um mês, mas as lições da Escola Sabatina continuam até hoje, e seguirão sem dúvida como o melhor instrumento de doutrinação de homens e mulheres, jovens e crianças, até Jesus voltar.

Thiago White foi o primeiro autor de lições. Ainda que, com algumas interrupções, seguiram-se outros como R. E. Cottrell, William Higley, Uriah Smith, Adélia Poten. G. H. Bell, etc.

G. H. Bell deu uma forma mais didática à lição e as que ele escreveu foram usadas por 25 anos. Ele foi também o primeiro professor paroquial adventista.

As lições foram se diversificando e aprimorando à medida que o grau de desenvolvimento dos alunos indicava a necessidade de novas lições e as condições o permitiam. Em 1888 apareceram as lições para adultos; em 1890, a dos primários; em 1911, a dos juvenis; em 1933, a do rol do berço; e em 1957, para o jardim da infância. Em 1890, já havia lições em inglês, alemão, francês, sueco e dinamarquês.

No Brasil, nos primeiros anos de crescimento da Igreja Adventista, as lições estudadas por nossos pioneiros eram geralmente na língua alemã.

As lições só começaram a ser publicadas em português quando surgiu nossa Editora Adventista (Atual Casa Publicadora Brasileira – [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br)), mais precisamente quando a editora começou a publicar a Revista Adventista, em 1906, com o nome de Revista Trimestral, onde as lições eram publicadas como parte da revista.

A primeira lição da Escola Sabatina publicada no Brasil foi na edição de janeiro-março de 1906 da Revista Trimestral (Atual Revista Adventista).

A partir do primeiro trimestre de 1908, a lição começou a ser editada separadamente da Revista Trimestral, sendo uma publicação independente, como é hoje. A partir deste ano, a Revista Trimestral passou a se chamar Revista Mensal, que foi a época que a revista começou a ser editada mensalmente.

Em janeiro de 1909, a Revista Mensal começou a publicar as “Lições Bíblicas para Meninos”, que seria a precursora da “Lições dos Menores”. Essa lição não existia separação por faixa etária, era uma única lição para as crianças.

No ano seguinte, em 1910, as lições para as crianças passaram a apresentar o título geral e os versos áureos. As publicações das lições para as crianças foram publicadas na Revista Mensal (Revista Adventista) até o ano de 1911. A partir desta data, as publicações das lições passaram a ser independentes, como já ocorria com a Lição dos Adultos.

Hoje temos 8 tipos de lições em circulação no Brasil: Rol do Berço, Jardim da Infância, Primários, Juvenis, Adolescentes, Jovens, Adultos e Lição dos Adultos para os Professores.

As lições da Escola Sabatina constituem o texto do magistério da igreja. Existem milhões de alunos no mundo matriculados na Escola Sabatina que se beneficiam semanalmente com o estudo da lição.

Diz o espírito de Profecia: “Uma porção do tempo de cada dia deve ser reservada ao estudo das lições.” – Conselhos sobre Escola Sabatina, p. 53.

*Este artigo foi elaborado por Vanio Fortes, baseado em pesquisas realizadas por: Andréa Cordeiro, secretária de redação da Casa Publicadora Brasileira.*